



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



14 DE MAIO DE 1976.
IMPROVISO EM FEIRA DE SAN-
TANA - BA.

Agradeço a presença de todos que aqui compa-
receram para me receber. Creio sinceramente que
esta recepção não é ao indivíduo que eu sou.
É porém, uma recepção ao primeiro mandatário de
nossa Pátria. É uma recepção àquele que tem sobre
seus ombros a grande responsabilidade de conduzir
os destinos e preparar o futuro de 110 milhões de
brasileiros. É, sem dúvida, suprema honra, mas, ao
lado dessa honra, é encargo extraordinariamente
pesado sobretudo para quem tem consciência de suas
responsabilidades.

Conforta-me, pois, ver a maneira pela qual os
habitantes desta cidade me recebem. Estou certo de
que compreendem os esforços que vimos realizando
para melhorar as condições do homem brasileiro,
homem que vive nesta cidade também, já que labuta
e trabalha construindo o seu futuro. Ontem, em
Salvador, resolvemos vários problemas de extraor-
dinário interesse para a Bahia, não só no sentido de
levar a bom termo o pólo petroquímico de Camaçari,
mas também para darmos melhores condições à
grande área metropolitana que envolve Salvador e,
mais ainda para finalmente podermos produzir dentro
da Bahia o cobre metálico.

Hoje, aqui em Feira de Santana, dois grandes eventos foram decididos. De um lado, dotar a cidade de esgotos, vale dizer, dotar a cidade de condições sanitárias. E de outro, tendo em vista a importante posição que Feira de Santana ocupa na geografia do Estado da Bahia como entroncamento rodoviário que leva a todos os quadrantes do País, decidiu-se duplicar definitivamente a rodovia que liga Salvador a Feira de Santana. Cumpre assim o Governo federal o seu papel de levar aos diferentes recantos do País o progresso, dentro das suas possibilidades. Progresso que é um progresso integrado, não apenas econômico, mas também social e também político.

Em que pese a opinião contrária de muitos, a Revolução tem um caminho político a percorrer. E dentro das suas possibilidades, dentro das crises econômicas do quadro internacional, dentro da agressão que continuamente se renova dos comunistas, nós procuramos construir um País politicamente são, uma democracia definitiva dentro do cívico estágio de civilização que tenhamos atingido e não uma democracia que apenas figure nas páginas e no papel. E onde haja liberdade, a liberdade com responsabilidade e cada um faça aquilo que desejar fazer, mas sem invadir a área de liberdade dos demais.

Eu sei, pelo que tenho visto pelo Brasil afora, desde o Amazonas ao Rio Grande, que este é o sentimento real do povo brasileiro. Continuamos assim e vamos construir um grande Brasil. Muito obrigado.